



CASES DE SUCESSO

Seduc-PA

SUMÁRIO

| | |
|-----------------------------------|-----------|
| Introdução | 03 |
| Desafios a serem superados | 04 |
| Êxitos e resultados | 08 |
| Pró-educação e a pandemia | 10 |
| Gestão do projeto Seduc-PA | 13 |
| Legado de boas práticas | 15 |

**Melhorando os índices educacionais no
Pará | Colaboração entre Agenda Pública,
Banco Interamericano de Desenvolvimento
(BID), em conjunto com a Engie (Tractebel) e
Herkenhoff & Prates (H&P)**

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

GOVERNO DO
PARÁ

 **BID**
Banco Interamericano
de Desenvolvimento

TRACTEBEL


Herkenhoff & Prates
TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

INTRODUÇÃO

O consórcio que transformou a educação no Pará

Financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o consórcio Pró-Educação Seduc-PA aprimorou os serviços públicos de educação no Estado do Pará e contou com a expertise da Agenda Pública para promover melhorias na gestão em um projeto que faz parte do Programa de Qualidade dos Serviços Públicos.

Criado para vigorar por dez anos, o Plano Nacional da Educação (PNE) é uma política pública voltada a ampliar o acesso e atendimento a todos os níveis educacionais, oferecer educação básica em tempo integral em 50% das escolas públicas locais, melhorar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e incentivar a formação inicial e continuada de professores e profissionais de educação.

O PNE foi remetido ao Congresso Nacional em dezembro de 2010 e previa, em seu texto, dez diretrizes e 20 metas, bem como estratégias necessárias para a consecução dos objetivos. Deveria vigorar entre 2011 e 2020, mas só foi aprovado em 2014, tornando-se a Lei Ordinária 13.005/2014, com vigência entre 2014 e 2024.

A aprovação do PNE desafiou diversos entes subnacionais. No caso específico do Pará, as condições educacionais díspares mostravam que os problemas eram ainda maiores.

Em 2010, quando o projeto de lei que criava o PNE iniciou a tramitação no Congresso Nacional, 54% da população paraense possuía ensino fundamental completo e 40% dos jovens de 16 anos haviam concluído essa etapa. No ensino médio, 31% dos jovens de até 19 anos tinham completado o ciclo. A evasão escolar era alarmante: cerca de 350 mil jovens entre 15 e 17 anos estavam fora da escola. O Ideb para os ensinos fundamental e médio era um dos mais baixos do país.

Os resultados educacionais derivavam do cenário local da educação como um todo – a formação inicial dos professores era deficiente (55% possuíam ensino médio e 42% daqueles que lecionavam no ensino fundamental tinham formação superior) –, das condições sociais dos estudantes, da complexidade organizacional da rede estadual de educação e do espaço geográfico diverso e de difícil acesso.

Para alcançar as metas estabelecidas pelo PNE, era necessário superar questões de rendimento e fluxo escolar, cobertura educacional, infraestrutura das unidades de ensino, gestão e formação dos professores. O governo do Estado do Pará solicitou, então, apoio financeiro ao BID como propósito de executar um conjunto de ações visando a melhoria da qualidade e incremento da cobertura da educação básica no Estado. Daí resultou o **Programa de Melhoria da Qualidade e Expansão da Cobertura da Educação Básica no Estado do Pará**.

O programa, que vigorou entre 2016 e 2022, tinha como metas: melhorar o conjunto de indicadores educacionais do Estado e a infraestrutura das escolas, aprimorar a qualidade da educação básica da rede estadual de ensino do Pará e incrementar sua cobertura por meio da execução de atividades em todas as unidades de ensino fundamental (EF), ensino médio (EM), educação de jovens e adultos (EJA)



DESAFIOS A SEREM SUPERADOS

Embora o PNE, que motivou a melhora da educação no Pará, abrangesse dez diretrizes e 20 metas distintas, o **Programa de Melhoria da Qualidade e Expansão da Cobertura da Educação Básica no Estado do Pará**, conhecido como consórcio Pró-Educação: Seduc-PA, estruturou-se em quatro pilares para sanar as questões mais urgentes da educação do Estado, ou seja: (i) expansão da cobertura e melhoria da infraestrutura da educação básica e profissional; (ii) melhoria da progressão, conclusão e qualidade da educação básica; (iii) gestão e monitoramento da rede escolar e avaliação; e (iv) gestão do projeto.

1. Expansão da cobertura e melhoria da infraestrutura da educação básica e profissional

Para expandir a oferta e melhorar a infraestrutura da educação básica da rede estadual, era necessário:

- a. construir e aparelhar cerca de 30 unidades escolares de ensino médio e duas unidades de ensino profissional;
- b. ampliar, reformar e fornecer equipamentos para aproximadamente 358 unidades escolares; e
- c. adquirir equipamentos e serviços para a implementação do sistema de ensino baseado em tecnologia via plataforma de comunicação por satélite e internet para aproximadamente 40 mil usuários (alunos, professores e gestores) do sistema educacional de áreas de difícil acesso.

2. Melhoria da progressão, conclusão e qualidade da educação básica

Para aprimorar o desempenho dos alunos do Estado, reduzir a distorção idade/ano e melhorar os índices de conclusão, seria necessário executar serviços de consultoria e aquisição de materiais no sentido de:

- a. implementar um programa de aceleração da aprendizagem para aproximadamente 40 mil alunos do ensino fundamental e 80 mil do ensino médio;
- b. promover reforço escolar para cerca de 90 mil alunos com dificuldade de aprendizagem;
- c. apoiar a Secretaria Estadual de Educação (Seduc) na implementação do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic) no Estado nas redes de escolas tanto estaduais como municipais;
- d. implementar programas nas escolas de ensino médio que oferecessem apoio técnico e/ou financeiro para a elaboração e execução de um plano estratégico de melhoria do desempenho educacional e da conclusão escolar;
- e. implementar programas de formação em habilidades socioemocionais e qualificação profissional para aproximadamente 38 mil estudantes do ensino profissional e médio;
- f. apoiar a implementação de um novo modelo de gestão de ensino profissional;
- g. fortalecer o processo de concursos para a seleção de novos professores e implementar novos processos de designação, acompanhamento e avaliação no estágio probatório;
- h. promover a formação, no local de trabalho, de professores com as habilidades pedagógicas necessárias; e
- i. criar um centro de desenvolvimento de profissionais da educação.



3. Gestão e monitoramento da rede escolar e avaliação

Para fortalecer a capacidade da Seduc em gerenciar e monitorar a rede de ensino, previu-se a contratação de serviços de consultoria e aquisição de bens com a finalidade de:

- redesenhar os processos administrativos entre Seduc, unidades regionais e escolas, com implementação de um novo sistema de gestão e fornecimento dos equipamentos necessários para seu funcionamento;
- implementar um sistema de avaliação da educação para a rede municipal e estadual, incluindo a criação de um setor de análises e estatísticas de educação;
- melhorar o processo de eleição de diretores e vice-diretores;
- capacitar cerca de 5.500 diretores e gestores;
- desenvolver e implementar o processo de certificação em gestão escolar; e
- desenvolver e implementar as avaliações dos processos e impactos de algumas atividades do projeto.

4. Gestão do projeto

Para dotar a Seduc da capacidade necessária para executar o projeto, previu-se a necessidade de:

- criar uma unidade executora e adquirir bens para seu funcionamento e dos serviços de apoio à gestão; e
- contratar serviços de auditoria externa.

Taxa de aprovação estadual

| | EF anos iniciais | EF anos finais | Ensino Médio |
|-------------|------------------|----------------|--------------|
| 2015 | 84,9 | 73,1 | 70,4 |
| 2021 | 92,2 | 85,7 | 71 |

Rendimento escolar estadual

| | EF anos iniciais | EF anos finais | Ensino Médio |
|-------------|------------------|----------------|--------------|
| 2015 | 0,855 | 0,733 | 0,753 |
| 2021 | 0,922 | 0,857 | 0,75 |

Saeb Matemática estadual

| | EF anos iniciais | EF anos finais | Ensino Médio |
|-------------|------------------|----------------|--------------|
| 2015 | 189,85 | 231,75 | 250,36 |
| 2021 | 201,67 | 236,11 | 246,26 |

Saeb Língua Portuguesa estadual

| | EF anos iniciais | EF anos finais | Ensino Médio |
|-------------|------------------|----------------|--------------|
| 2015 | 181,99 | 231 | 250,67 |
| 2021 | 197,48 | 244,33 | 255,75 |

Ideb estadual

| | EF anos iniciais | EF anos finais | Ensino Médio |
|-------------|------------------|----------------|--------------|
| 2015 | 4,2 | 3,2 | 3 |
| 2021 | 5 | 4 | 3 |



ÊXITOS E RESULTADOS

A melhoria da qualidade dos serviços educacionais do Estado do Pará, a partir de 2016, foi significativa e pode ser medida, na prática, pelo Ideb.

A taxa de aprovação aumentou em todos os níveis:

- de 84,9 em 2015 para 92,2 em 2021, no ensino fundamental, anos iniciais;
- de 73,1 (2015) para 85,7 (2021), no ensino fundamental, anos finais; e
- de 70,4 (2015) para 71 (2021), no ensino médio.

O rendimento escolar apresentou aumento para os anos iniciais e finais do ensino fundamental e manteve mesmo patamar no ensino médio:

- de 0,855 (2015) para 0,922 (2021), no ensino fundamental, anos iniciais;
- de 0,733 (2015) para 0,857 (2021), no ensino fundamental, anos finais; e
- manteve 0,75, no ensino médio.

O desempenho escolar dos alunos em Matemática e Língua Portuguesa apresentou resultados positivos, de acordo com o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

O desempenho em Matemática melhorou entre 2015 e 2021 nos anos iniciais e finais do ensino fundamental:

- de 189,85 (2015) para 201,67 (2021), no ensino fundamental, anos iniciais; e
- de 231,75 (2015) para 236,11 (2021), no ensino fundamental, anos finais.

O desempenho em Língua Portuguesa apresentou melhora em todos os níveis de ensino:

- de 181,99 (2015) para 197,48 (2021), no ensino fundamental, anos iniciais;
- de 231 (2015) para 244,33 (2021), no ensino fundamental, anos finais; e
- de 250,67 (2015) para 255,75 (2021), no ensino médio.

O Ideb, por sua vez, aumentou nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e manteve o mesmo patamar no ensino médio:

- de 4,2 (2015) para 5 (2021), no ensino fundamental, anos iniciais;
- de 3,2 (2015) para 4 (2021), no ensino fundamental, anos finais; e
- manteve 3 de 2015 para 2021, no ensino médio.

O Programa de Melhoria da Qualidade e Expansão da Cobertura da Educação Básica no Estado do Pará, com o objetivo de atingir bons resultados, alinhado aos quatro pilares propostos, promoveu as seguintes ações:

- **expansão da cobertura educacional, melhoria e modernização da infraestrutura da Educação Básica no Estado do Pará** – o consórcio Pró-Educação: Seduc-PA construiu **28 escolas e reformou outras 246**;
- **fortalecimento da capacidade da Seduc em gerenciar e monitorar a rede de ensino** – o programa **fez mudanças na estrutura interna da Secretaria**. Seus membros passaram a se **basear em evidências** para propor ações, e **líderes de projetos e coordenadores** de diferentes áreas atuaram em contratações recordes e aquisições segundo planejamentos realizados com base em dados confiáveis;
- **aprimoramento do desempenho dos alunos** – a Seduc **consolidou sua política de formação continuada de professores** por meio do Centro de Formação dos Profissionais da Educação Básica do Estado do Pará (Cefor) e do lançamento de uma plataforma própria com essa finalidade, a AVA CEFOR. A ferramenta possui sala de aula digital para aulas de formação, elaborada conforme demanda dos profissionais de educação do Estado. Ao todo, 14.362 profissionais participaram de cursos em oito eixos formativos: (i) currículo, metodologia e práticas de ensino na educação básica; (ii) avaliação da aprendizagem e o uso pedagógico de indicadores educacionais; (iii) inclusão e diversidade; (iv) formação neuropsicopedagógica e psicossocial na prática docente; (v) alfabetização e letramento; (vi) gestão e políticas públicas; (vii) formação de professores e a escrita acadêmica; e (viii) educação digital; e
- **expansão da oferta e melhoria da infraestrutura da educação básica da rede estadual** – o consórcio Pró-Educação **utilizou-se, desde 2017, da transformação digital** como ferramenta para fortalecer o ensino e se alinhar ao uso das novas tecnologias de informação e comunicação. Para tanto, o programa criou o Sistema Educacional Interativo (SEI), que **usa a estrutura da rede de ensino local**, mediada por tecnologia, **para expandir oferta e cobertura da educação básica, transpondo as barreiras de locomoção e acesso a determinados territórios no Pará, bem como a falta de profissionais**. Dessa maneira, diversos alunos são alcançados pelo ensino a distância. Para atender as comunidades rurais, os professores do SEI produziram materiais didáticos que foram impressos e distribuídos aos alunos, os quais puderam realizar atividades educacionais remotamente. Essa iniciativa garantiu que todos os alunos tivessem acesso igualitário à educação, independentemente de sua localização geográfica.



PRÓ-EDUCAÇÃO E A PANDEMIA

A exitosa experiência de ensino a distância promovida pelo SEI contribuiu para enfrentar e superar os desafios educacionais impostos pela pandemia de Covid-19. Diante da suspensão das aulas presenciais, a Seduc contou com o centro de mídia do SEI para implementar o “Todos em Casa pela Educação” em parceria com a TV Cultura para atender alunos de redes estaduais, municipais e privadas, garantindo, assim, o acesso à educação durante o período de distanciamento social. O centro de mídia também desempenhou um papel importante na produção de aulas específicas voltadas à preparação dos alunos da 3ª série do ensino médio para o exame do Enem na pandemia.

Para possibilitar medir e acompanhar os avanços obtidos ao longo da execução do programa, foram estabelecidos seis indicadores de impacto e mais 15 de resultado.

Para identificar se o Sistema de Ensino Fundamental e Médio melhorou com os investimentos relacionados ao programa, analisaram-se os indicadores segundo as metas estipuladas, ou seja:

- taxa de cobertura líquida no ensino médio desde 2016;
- percentual de alunos que obtiveram aprendizado mínimo no 9º ano do ensino fundamental - Língua Portuguesa;
- redução na taxa de distorção idade/série para os anos finais do ensino fundamental desde 2020;

- redução na taxa de distorção idade/série para os anos finais do ensino médio desde 2020; e
- aumento na taxa de jovens de 19 anos que concluíram o ensino médio desde 2014.

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Educação, a taxa de distorção idade/série nos anos finais do ensino fundamental no Pará reduziu 9,39 pontos percentuais (p.p.) entre 2016 e 2023; e a taxa de distorção idade/série no ensino médio reduziu 8,2 p.p. no mesmo período, indicando êxito na educação com base nas metas estipuladas pelo próprio programa.

Outro êxito foi a melhora e ampliação da infraestrutura educacional do Pará. Até outubro de 2022, 28 unidades escolares foram construídas, mobiliadas e aparelhadas, 279 unidades de ensino reformadas, e 85 unidades escolares, incluindo a sede da Seduc, ampliadas.



%

Resultados em números

- **28 novas unidades escolares** construídas, mobiliadas e aparelhadas.
- **279 escolas reformadas e 85 unidades escolares ampliadas**, inclusive a sede da Seduc.
- **Presença do SEI** – metodologia de ensino médio presencial com mediação tecnológica educacional interativa – em 15 Unidades Regionais de Ensino (UREs), abrangendo 36 municípios e atendendo 6.856 alunos, com destaque de atuação na Região de Integração do Marajó, que corresponde a 38% do atendimento.
- **Aquisição de 289,1 mil livros.**
- **Capacitação de 360 horas para 35 profissionais** de referência do programa (Comitê) e do Cefor.
- **Capacitados 14.362 profissionais** por meio do Cefor em cursos que compreenderam oito eixos formativos: (i) currículo, metodologia e práticas de ensino na educação básica; (ii) avaliação da aprendizagem e o uso pedagógico de indicadores educacionais; (iii) inclusão e diversidade; (iv) formação neuropsicopedagógica e psicossocial na prática docente; (v) alfabetização e letramento; (vi) gestão e políticas públicas; (vii) formação de professores e a escrita acadêmica; e (viii) educação digital.
- **Formação de 611 professores** em Língua Portuguesa e Matemática do nível fundamental.
- **Formação de 500 gestores escolares** (diretores, vice-diretores e coordenadores pedagógicos) e técnicos das UREs da Seduc.
- **Atendimento de 22.695 alunos.**
- **Capacitação de 28 professores**, ampliando o atendimento a mais 945 alunos.
- **Atendimento de 38.821 alunos** devido à crescente execução física do programa.
- **Contratação de 109 estagiários** para ministrar oficinas de recuperação de conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática em 38 escolas, atendendo 1.360 alunos.
- **Atendimento de 64.134 alunos** por meio do Projeto Aprender Mais, sendo 38.821 do ensino fundamental e 25.313 do ensino médio.
- Ampliação do programa Jovem de Futuro, saindo de **45 escolas em 2016 e chegando a 203 em 2018**, incluindo a aquisição de materiais pedagógicos, esportivos, instrumentos musicais, serviços de reprografia e kit de robótica para as escolas contempladas pelo programa.
- Por meio do Pnaic, foram atendidas, do 1º ao 3º ano do ensino fundamental, por volta de:
 - **300 escolas estaduais;**
 - **800 escolas municipais;**
 - **42.000 alunos da rede municipal; e**
 - **29.000 alunos da rede estadual.**
- Mil cadernos de orientação foram disponibilizados para fortalecer a participação dos professores que atuam no programa.
- **O programa alcançou 51 escolas** de ensino médio funcionando em tempo integral, em **31 municípios** distribuídos em dez regiões de integração (Araguaia, Guajará, Rio Caeté, Rio Capim Tocantins, Carajás, Baixo Amazonas, Guamá, Xingu, Tapajós, Marajó) do Estado do Pará.
- **A expansão da oferta superou a meta de 2 mil novas matrículas** para 2021, atingindo um total de 11.598 alunos matriculados.



GESTÃO DO PROJETO SEDUC-PA

Para gerir um projeto tão complexo, foi necessário criar um Escritório de Projetos. Vinculado ao gabinete da Seduc, o escritório possuía atributos gerenciais semelhantes aos de uma secretaria-adjunta, com consultorias contratadas para apoiar a coordenação e execução das atividades do **Programa de Melhoria da Qualidade e Expansão da Cobertura da Educação Básica no Estado do Pará**.

O modelo de gestão foi essencial para garantir o sucesso das execuções. O Escritório de Projetos atuou como agente interlocutor com o BID e outras organizações, tanto públicas quanto privadas.

A estrutura do Escritório de Projetos é composta de um coordenador geral e uma equipe técnica de profissionais contratados que executam todas as atividades inerentes ao financiamento (gestão técnica e administrativa nos aspectos de planejamento, coordenação, supervisão, monitoramento e avaliação das atividades programadas).

Vale destacar que o Escritório de Projetos atuou de maneira matricial com as secretarias adjuntas, proporcionando a garantia de que todas as ações fossem materializadas pela unidade gestora e sua área-fim.

Além disso, tinha como função assegurar o cumprimento dos requisitos de elegibilidade do contrato firmado, formalizar os mecanismos de articulação institucional, programática e financeira para execução das atividades do programa e assegurar a devida execução das atividades de acordo com o projeto Seduc-PA.

Funções do Escritório de Projetos

em relação ao projeto/programa:

- exercer gestão técnica, administrativa e financeira nos aspectos de planejamento, coordenação, supervisão, monitoramento e avaliação das atividades;
- formalizar mecanismos adequados de articulação institucional, programática e financeira para a execução de componentes e atividades do programa com diversos órgãos e instituições do governo e outras entidades envolvidas;
- revisar anualmente, ou quando solicitado pelo BID, o Plano de Aquisições e o Plano Operativo Anual (POA);
- elaborar os Relatórios de Execução e de Progresso para encaminhamento oportuno ao BID, de modo a manter as informações atualizadas;
- aprovar o plano de desembolso para financiar as atividades;
- acompanhar as liberações dos recursos e registrar a disponibilidade financeira, assegurando adequados registros contábeis;
- acompanhar todos os processos licitatórios, assegurando seu cumprimento de acordo com as políticas de aquisições aplicáveis ao financiamento; e
- zelar pela operação e manutenção de bens e obras adquiridos e construídos com recursos do programa, de acordo com as normas técnicas de aceitação geral.

em relação ao contrato:

- assegurar o cumprimento dos requisitos de elegibilidade estabelecidos no Contrato de Empréstimo 2933/OC-BR;
- assegurar a fiel e tempestiva execução das atividades de acordo com o Contrato de Empréstimo 2933/OC-BR, os POAs e o Plano de Aquisição do Programa;
- velar pelo cumprimento de normas e procedimentos técnicos, administrativos, contábeis e financeiros para a implementação do programa definidos no Contrato de Empréstimo 2933/OC-BR e seus anexos; e
- preparar e enviar ao BID os relatórios técnicos, contábeis e financeiros, de acordo com o cronograma previamente pactuado e as normas vigentes no Contrato de Empréstimo 2933/OC-BR e seus anexos.

em relação ao governo do Estado do Pará:

- articular-se com as instâncias internas do governo com o fim de garantir que as ações do programa sejam executadas em consonância com modelos e parâmetros técnicos, gerenciais, financeiros, sociais e ambientais definidos pela Seduc e exigidos pela legislação pertinente aplicável.

em relação ao BID, financiador do projeto:

- definir, em conjunto com o BID, os Termos de Referência e as Especificações Técnicas para as contratações de consultorias, obras, aquisições de equipamentos, nos termos do Contrato de Empréstimo 2933/OC-BR.



LEGADO DE BOAS PRÁTICAS

As boas práticas implementadas pelo Programa de Melhoria da Qualidade e Expansão da Cobertura da Educação Básica no Estado do Pará deixaram um legado educacional para as atuais e futuras gerações do Estado.

Ao planejar e executar ações que superassem os desafios geográficos do território paraense e as dificuldades crônicas de acesso e frequência escolar, o programa atingiu outros feitos, como garantir o acesso à educação mesmo durante o período de distanciamento social.

Tais atividades demonstraram, na prática e em condições ainda mais adversas, antes mesmo do fim do programa, que seu legado estava construído.

Consórcio Pró-Educação e a pandemia

Para superar os desafios impostos pela pandemia, o projeto Seduc-PA precisou ter sua vigência estendida. A interrupção das atividades escolares no ensino presencial no Pará no início da pandemia e em nova onda de contaminação que atingiu o território, em outubro de 2021, fez com que o projeto fosse estendido até outubro de 2022.

Uma dessas boas práticas, o **centro de mídia do SEI**, criado para superar as distâncias geográficas territoriais, provou-se também eficiente para a manutenção das atividades educacionais na pandemia, abrangendo e garantindo acesso à educação inclusive aos alunos da rede privada de ensino, que não eram público-alvo. Dessa forma, os estudantes puderam contar com recursos educacionais de qualidade, mesmo durante o período de distanciamento social. Tal legado demonstra a importância de uma política educacional eficiente, ainda que em condições adversas.

Outro legado construído pelo programa é o satisfatório atendimento educacional das comunidades rurais, muitas vezes afastadas do ensino formal. Para superar as dificuldades de acesso à escola e aos materiais, os professores produziram, imprimiram e distribuíram materiais didáticos, o que permitiu a realização remota das atividades educacionais. Essa iniciativa garantiu que todos os alunos tivessem acesso igualitário à educação, independentemente de sua localização geográfica.

Em termos financeiros, o **Programa de Melhoria da Qualidade e Expansão da Cobertura da Educação Básica no Estado do Pará** teve 96% dos recursos executados e aceitos pelo BID. Quanto aos indicadores de impacto e resultados alcançados, atingiu 90% das metas, apesar de todas as dificuldades encontradas.

Em outubro de 2022, o programa teve sua implementação concluída com resultado positivo, cumprindo, satisfatoriamente, o escopo das atividades inerentes ao contrato firmado. Com impactos positivos e duradouros no território paraense, construiu um legado que se mostrou antes mesmo do fim do projeto.



Somando forças para
o desenvolvimento

www.agendapublica.org.br
contato@agendapublica.org.br

Avenida Angélica, 819 - conjunto 51
Santa Cecília, São Paulo-SP, 01227-000